

**FACULDADE PRESIDENTE
ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO 2021**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA

Mantenedora:

Fundação Presidente Antônio Carlos

Mantida:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba

**Uberaba – MG
Ciclo 2021/2023**



FUPAC

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Apresentação.....	3
1.2.Composição da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba.....	3
1.3. A Autoavaliação e seu Planejamento	5
2. METODOLOGIA.....	8
3. DESENVOLVIMENTO.....	11
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	11
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	12
3.1.1.1 Relato Institucional.....	12
I – Breve histórico da IES.....	12
II – Missão, Visão e Valores da IES.....	12
III - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso.....	13
IV – Projetos e processos de autoavaliação	16
V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	21
VI – Processos de gestão.....	22
VII – Demonstração de evolução institucional.....	26
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	26
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	27
3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	28
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	30
3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	30
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	34
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	35
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	36
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	36
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	37
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	39
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	39
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	40
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	40
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES	41
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
7. CRONOGRAMA AUTOAVALIAÇÃO.....	44
8. ANEXOS.....	49

FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA
RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
CICLO: 2021/2023

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba tem como propósito fortalecer os objetivos institucionais, definir sua metodologia de trabalho, preparar e aplicar os instrumentos de avaliação interna, providenciar o tratamento estatístico dos dados, analisar os resultados, elaborar os relatórios e propor estratégias para divulgação dos resultados.

Esse processo ocorre com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída nos termos do artigo 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um órgão de natureza consultiva e operacional, com as atribuições de conduzir e consolidar o processo de autoavaliação institucional, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES/MEC.

1.1 APRESENTAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código e-MEC: 14246

Nome da Instituição: Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba

Caracterização de IES: Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

Município: Uberaba

Estado: Minas Gerais

1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE UBERABA

FUNÇÃO NA CPA	MEMBRO	ATIVIDADE FUNCIONAL
Representante do corpo docente e Coordenadora da CPA	Fernanda Dias da Silveira	Professora

Representante do Corpo Docente e Vice-coordenador da CPA	Glays Marcel Costa	Professor
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Kelly Fernanda de Paiva Gonçalves	Secretária
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Caren Malta de Resende Cruvinel	Assessora Pedagógica
Representante do Corpo Discente	Jovair Libério da Cunha	Aluno do Curso de Direito
Representante do Corpo Discente	Wesil Gehlen	Aluno do Curso de Administração
Representante da Sociedade Civil Organizada	José Eilson Câmara	Funcionário Público Municipal
Representante da Sociedade Civil Organizada	Ricardo de Souza Teles	Empresário

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui, essencialmente, as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

- Promover a sensibilizar dos membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação e a participação de cada um deles nesse processo;
- Fomentar e desenvolver uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- Efetuar o levantamento de dados e informações pertinente ao processo de avaliação;
- Construir relatórios parciais e integral, com análise dos resultados;
- Elaborar, em conjunto com os respectivos responsáveis, o plano de ação com as melhorias a serem implantadas na IES, bem como acompanhar a sua execução;
- Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- Atualizar o projeto de avaliação, sempre que se fizer necessário.

1.3. A AUTOAVALIAÇÃO E SEU PLANEJAMENTO

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizado, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Assim, devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentro os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade,” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Nesse contexto, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba considera o processo de autoavaliação como uma relevante ferramenta no processo de busca pela melhoria da qualidade estabelecida pela instituição.

O processo de avaliação interna tem o objetivo principal de analisar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais, sempre procurando redimensionar as fragilidades em concordância com os pressupostos estabelecidos nos documentos institucionais.

Como exigência institucional e também da comunidade acadêmica, a avaliação institucional é planejada estrategicamente para ser sempre:

- I. Um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. Uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. Um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Em 2010, com o processo de migração para o Sistema Federal, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhado com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação, para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

Durante o período de vigência da CPA, a instituição trabalhou a política de avaliação já consolidada na faculdade, com vistas ao permanente aperfeiçoamento do processo. O Sistema de Autoavaliação Institucional foi alimentado com o objetivo de contemplar as diferentes dimensões e captar as percepções dos diversos segmentos.

No decorrer do desenvolvimento de suas atividades, a CPA direcionou suas atividades para análise dos resultados dos processos avaliativos, elaboração de instrumentos adicionais para avaliação das dimensões não contempladas, entrevistas e análises documentais, para, finalmente, elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional.

Vale registrar que a participação das categorias representativas na CPA da Fupac/Uberaba, na forma de legislação em vigor, dá legitimidade ao seu trabalho, apresentação e divulgação dos resultados.

Reiteramos, neste relatório, que o resultado da avaliação é utilizado, estrategicamente, para atender aos seguintes objetivos: Apoiar as tomadas de decisão dos gestores da instituição e dos cursos, promover melhorias e inovações por meio do uso de seus resultados e identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias da instituição e dos seus cursos.

O presente relatório se apresenta de modo parcial, refletindo as ações realizadas e as projeções, referentes ao ano de 2021.

2. METODOLOGIA

Inicialmente, importa reiterar que o processo de autoavaliação institucional considera e busca abranger, conforme descrito na Portaria do MEC nº 2.051/2004, Art. 8º, [...] a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais [...] da Instituição. Daí, conforme estabelecido no PDI, adotar-se como parâmetros os seguintes princípios básicos:

- I. conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Assim, para o desenvolvimento da Autoavaliação, todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo, respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo, em grupo, as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando, também, sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

A Avaliação Institucional nesta Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da IES, durante todo o seu desenvolvimento, e se operacionaliza da seguinte forma:

- I - Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente);
- II - Avaliação professor/coordenador e coordenador/professor (semestralmente);
- III - Autoavaliação docente (semestralmente);
- IV - Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos, egressos e representantes da sociedade civil organizada).

A realização de cada uma das Avaliações se dá pelo cumprimento de 4 etapas, sendo elas:

- 1ª Etapa - Sensibilização/Motivação para a realização da pesquisa;

2ª Etapa - Coleta de respostas;

3ª Etapa – Análise de dados e elaboração do Plano de ação com seus respectivos responsáveis;

4ª Etapa – Divulgação dos Resultados.

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário no formato online) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional.

As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

Cumprindo, mais uma vez, enfatizar o entendimento de William Foddy (2002, p.143) que destaca algumas vantagens oferecidas pelo uso de questionários como recurso investigativo:

Permitem que os inquiridos respondam à mesma pergunta de modo a que as respostas sejam validamente comparáveis entre si; produzem respostas com menor variabilidade; propõem aos inquiridos uma tarefa de reconhecimento, por oposição a um apelo à memória, e, por isso, são de mais fácil resposta; produzem respostas mais facilmente analisáveis, codificáveis e informatizáveis. (William Foddy, 2002, p.143)

A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão discente, docente, dos egressos, técnicos- administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada ciclo da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os segmentos envolvidos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor e Coordenadores de Curso, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Semestralmente é realizada a Avaliação Docente, ocasião em que cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar todos os docentes.

A pesquisa foi realizada na modalidade de amostragem e teve como percentual representativo mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos foram sorteados aleatoriamente, buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

Além da avaliação institucional e da avaliação do docente por componente curricular, a partir do segundo semestre do ano de 2019, passaram a ser realizadas, também, a avaliação do coordenador pelos professores do curso, a avaliação dos professores pelo respectivo coordenador, bem como a autoavaliação docente, embora, em 2021, algumas delas tenham disso prejudicadas em razão da pandemia da COVID-19.

A pesquisa utilizada nas avaliações foi de natureza descritiva, considerando o interesse, campo, metodologia e objeto, apresentou a exposição, o registro, a análise e a interpretação dos dados coletados.

Para a obtenção do propósito da CPA foram utilizadas as seguintes técnicas de pesquisa:

- I. Documentação indireta: resultados obtidos pelos cursos nas avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC e Ações propostas pela CPA;
- II. Documentação direta: pesquisa de campo. Análises realizadas por meio de questionário com questões objetivas e subjetivas para docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil organizada.

O questionário estruturado foi aplicado através do portal da instituição com o objetivo da informatização do processo e obtenção dos dados. O sistema para resposta às perguntas do questionário ficou disponível para preenchimento durante o período determinado no cronograma anexo a este relatório e o acesso se deu por meio da inserção da matrícula ou número de CPF de cada entrevistado.

A análise quantitativa dos dados e análise qualitativa das respostas discursivas apresentadas resultou na elaboração do plano de ação apresentado.

Salienta-se que a diminuição na participação do corpo discente na coleta de dados verificada em 2021, foi apontada pela CPA como decorrente do menor acesso às campanhas de divulgação das pesquisas realizadas, tendo em vista que, em razão da pandemia da COVID-19, as aulas estavam sendo ministradas, em sua totalidade, remotamente e, por consequência, os acadêmicos estavam fora do ambiente institucional.

A técnica utilizada para evidência das forças e fraquezas obtidas através da análise dos resultados foi o confronto dos indicadores quantitativos dos atores envolvidos, sendo os dados apresentados por frequências absolutas e relativas para cada item selecionado.

Essa escolha permitiu realizar a autoavaliação da Faculdade, em acordo com as dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, na consideração que a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões, cujos resultados foram sintetizados nesse relatório, que considerou análises, críticas e sugestões de todos os atores participantes.

Assim, os resultados dessa autoavaliação, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES em estudo, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes, no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, será apresentada a configuração dos respondentes aos dados coletados relativos a cada Eixo. A participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discentes e sociedade civil na Autoavaliação Institucional ocorreu do seguinte modo:

Segmento	Universo	Respondentes	%
Docentes	43	36	83,72%
Discentes	504	432	85,71%
Técnico – Administrativos	32	25	78,13%
Sociedade Civil	50	39	78,00%

Maria, considerando o baixo percentual de participação na avaliação institucional, posso deixar de mencionar os dados acima?

3.1 EIXO 1. Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo tem como foco a descrição e a identificação, por intermédio do documento Relato Institucional, dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Relato Institucional

I – Breve histórico da IES

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte – MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, em 2003, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

Atualmente, a IES possui 06 (seis) cursos em funcionamento. Seu corpo docente é constituído por professores com titulação obtida em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino.

A Faculdade iniciou suas atividades com apenas dois cursos e, tendo como base análises mercadológicas, a Instituição se expandiu conforme informações abaixo.

Cursos ofertados atualmente na IES:

Nº	Curso/ Habilitação/ Turno/Duração	Atos Legais
01	Administração Bacharelado- Noturno 04 anos (8 períodos)	Autorização: Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei nº 14.949, de 09 de janeiro de 2004. Renovação de Reconhecimento: Portaria, nº 949 de 30/08/2021, publicada no DOU de 31/08/2021.
02	Ciências Contábeis Bacharelado- Noturno 04 anos (8 períodos)	Autorização: Lei Estadual nº 14.202, alterada pela Lei nº 14.949, de 09 de janeiro de 2004. Renovação de Reconhecimento: Portaria, nº 949 de 30/08/2021, publicada no DOU de 31/08/2021.
03	Direito Bacharelado- Noturno 05 anos (10 períodos)	Autorização: Decreto Estadual de 18/06/2007, publicado no DOMG de 19/06/2007. Reconhecimento: Portaria nº 381, de 20/04/2021, publicada no

		DOU de 23/04/2021.
04	Pedagogia Licenciatura- Noturno 04 anos (8 períodos)	Autorização: Lei Estadual nº 14.202/02, alterada pela Lei nº 14.949, de 09 de janeiro de 2004. Renovação de Reconhecimento: Portaria nº 917, de 27/12/2018, publicada no DOU de 28/12/2018.
05	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial Tecnológico- Noturno 02 anos (4 períodos)	Autorização: Parecer nº 192/08, aprovado em 26/02/2008, publicado no MG do dia 19/03/2008. Reconhecimento: Portaria nº 545, de 12/09/2014, publicada no DOU de 16/09/2014.
06	Curso Superior de Tecnologia em Logística Tecnológico- Noturno 02 anos (4 períodos)	Autorização: Parecer nº 192/08, aprovado em 26/02/2008, publicado no MG do dia 19/03/2008. Renovação de Reconhecimento: Portaria, nº 949 de 30/08/2021, publicada no DOU de 31/08/2021.

II – Missão, Visão e Valores

A MISSÃO institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba consiste em:

“Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.”

A IES orgulha-se em apresentar sua VISÃO:

“Ser uma Instituição de Educação Superior de referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino e da extensão”.

São, ainda, VALORES da Instituição:

- Integridade;
- Competência;
- Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- Valorização de desempenho;
- Integração;
- Comprometimento com a comunidade;
- Vocação para prestar serviços

III – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas: Institucionais e de Curso

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações externas já realizadas:

Conceito ENADE

ANO	CURSO	CONCEITO ENADE
2008	Pedagogia	3
2009	Administração	3
2009	Direito	3
2011	Pedagogia	2
2012	Administração	3
2012	Direito	3
2012	CST Gestão Comercial	2
2012	CST Logística	2
2014	Pedagogia	3
2015	Administração	1
2015	Ciências Contábeis	2
2015	Direito	1
2015	CST Logística	3
2017	Pedagogia	3
2018	Administração	2
2018	Ciências Contábeis	2
2018	Direito	2
2018	CST Logística	3

Fonte: Inep/MEC

Conceito CPC

ANO	CURSO	CONCEITO CPC	CPC CONTÍNUO
2008	Pedagogia	3	2,22
2009	Administração	2	1,94
2009	Direito	3	2,28
2011	Pedagogia	2	1,3655
2012	Administração	3	2,22
2012	Direito	S/C	S/C
2012	CST Gestão Comercial	S/C	S/C
2012	CST Logística	S/C	S/C
2012	Ciências Contábeis	S/C	S/C
2014	Pedagogia	3	2,2776
2015	Administração	1	0,8938
2015	Ciências Contábeis	2	1,1751

2015	CST Logística	2	1,7227
2015	Direito	1	0,6116
2017	Pedagogia	3	2,7296
2018	Administração	3	2,81958
2018	Ciências Contábeis	3	2,51555
2018	CST Logística	4	3,22294
2018	Direito	3	2,51753

Fonte: Inep/MEC

Conceitos Obtidos na Avaliação do Curso

ANO/ TIPO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CURSO	CONCEITOS			CONCEITO FINAL
		Dimensão 1	Dimensão 2	Dimensão 3	
		Organização Didático-Pedagógica	Docentes	Instalações Físicas	
2010 (Reconhecimento)	Direito (Bacharelado)	3	4	3	3
2011 (Reconhecimento)	CST Gestão Comercial (Tecnológico)	3	4	3	3
2011 (Reconhecimento)	CST Logística (Tecnológico)	4	3	4	4
2012 (Renovação de Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	3,4	3,8	3,2	4
2014 (Renovação de Reconhecimento)	Ciências Contábeis (Bacharelado)	3,5	2,9	3	3
2014 (Renovação de Reconhecimento)	Pedagogia (Licenciatura)	3,7	3,9	3,5	4
2019 (Renovação de Reconhecimento)	Administração (Bacharelado)	4,69	4,56	4,71	5
2019 (Renovação de Reconhecimento)	CST Gestão Comercial (Tecnológico)	4,00	4,44	4,43	4
2019 (Renovação de Reconhecimento)	CST Logística (Tecnológico)	4,69	4,56	4,86	5
2019 (Renovação de Reconhecimento)	Direito (Bacharelado)	4,71	4,44	4,88	5

Conceito IGC

ANO IGC	IGC CONTÍNUO	CONCEITO IGC
2013	1,8716	2
2014	2,042	3
2015	1,1762	2
2016	1,176247418	2
2017	1,1463	2
2018	2,62490	3
2019	2,62490	3

Fonte: MEC/INEP

Conceito Institucional

ANO DA AVALIAÇÃO IN LOCO	CONCEITOS ALCANÇADOS NAS DIMENSÕES										CONCEITO FINAL AVALIAÇÃO IN LOCO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
2010 (Recredenciamento)	3	3	4	3	3	3	3	2	3	4	3

Fonte: MEC/INEP

Vale salientar que na avaliação in loco realizada pelo INEP/MEC para fins de recredenciamento no ano de 2010, a IES alcançou conceito satisfatório, enquadrando-se dentro dos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores.

Insta destacar, também, os conceitos obtidos nas avaliações de cursos ocorridas no ano de 2019, em que três dos quatro cursos avaliados (Administração, CST Logística e Direito) alcançaram conceito final 5, enquanto o curso de CST Gestão Comercial obteve conceito final 4, nesse mesmo ano.

Não obstante aos resultados obtidos, existe uma constante busca por melhorias institucionais no processo ensino-aprendizagem, assim também como em sua infraestrutura física e acadêmica.

Os processos avaliativos na IES são compreendidos como possibilidade de transformação e os resultados utilizados como ferramenta de gestão, evidenciando o compromisso da IES com a construção de um ensino de qualidade, promovendo e motivando a construção de uma comunidade justa, solidária e inclusiva.

IV – Projetos e processos de autoavaliação

Avaliar é algo pertinente às organizações, independentemente de seu negócio ou de sua atividade. Consiste numa filosofia de gestão que se fundamenta na perspectiva de construção e solidificação da finalidade precípua de cada Instituição.

Nenhuma organização é plena de si. Corrigir rumos, diagnosticar tendências, ouvir seus clientes, identificar seus gostos, conhecer melhor fortalezas e suas fraquezas são algumas das razões para se efetivar um programa de avaliação institucional ou organizacional.

Na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba, a avaliação é encarada como um sistema democrático em que alunos, ex-alunos, professores e administração contribuem na orientação das decisões necessárias ao seu funcionamento adequado.

Em instituições de Ensino, especialmente de Educação Superior, autoavaliar-se consiste, além de uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

O Programa de Avaliação Institucional da Instituição objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

Assim, a avaliação institucional nesta Faculdade é compreendida como um processo que possibilita a transformação da IES, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade justa, solidária, democrática e inclusiva.

A coleta e análise de dados acontecem sistematicamente por ciclos. A Autoavaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão do discente, docente, dos técnico-administrativos e sociedade civil, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência.

Desse modo, a autoavaliação indica os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de autoavaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaboram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A Avaliação Docente é realizada semestralmente. Cada aluno responde a um questionário contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliar cada um dos docentes. Essa avaliação é uma das avaliações internas que compõem o processo global de autoavaliação.

O processo de autoavaliação passa por diversas etapas. Na primeira delas é realizada a Etapa de Preparação: O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimulando os envolvidos no processo.

Esta etapa prevê as seguintes ações a serem realizadas pela CPA: 1- Planejamento de um Programa que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior. 2-Sensibilização - são utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de seminários, palestras, “folders” explicativos, cartazes, publicações, intranet e outros. A sensibilização está presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

No segundo momento do processo de autoavaliação é cumprida a Etapa de Desenvolvimento. Esta etapa tem como objetivo a concretização das atividades que foram programadas no projeto de Autoavaliação.

Estão presentes as seguintes ações: revisão e reestruturação dos instrumentos para a coleta de dados (questionários e outros); definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnico-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; coleta de respostas; e definição de formato dos relatórios de Autoavaliação (parciais e final);

Para delimitar o universo da pesquisa, foram definidos os seguintes parâmetros de acordo com as Dimensões:

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Registros da ouvidoria.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade:

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Instrumentos:

Questionário: docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes.

Instrumentos:

Questionário: discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Registros da ouvidoria.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Instrumentos:

Análise documental.

Relatórios de avaliação externa: INEP/MEC.

Em um terceiro momento, tem-se a Etapa de consolidação do processo e programação de redirecionamento. O objetivo desta etapa é o de elaborar e analisar os relatórios parciais e final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo (meta-avaliação) e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição. As ações previstas nesta etapa são: análise e interpretação dos dados; elaboração de um relatório parcial ou final que expresse os resultados das discussões, planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas; e organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;

Por último, a quarta Etapa consiste na divulgação para a comunidade acadêmica e comunidade externa dos resultados obtidos. A referida divulgação se dá por meio de reuniões presenciais e, em tempos de pandemia, remotamente.

A Comissão Própria de Avaliação, também, acompanha e divulga o processo avaliativo através do site Institucional, folders, quadros de aviso, cujo objetivo é demonstrar as melhorias para que haja credibilidade no processo. Os coordenadores e professores são convidados pela Direção a participar do processo, promovendo orientação e motivação junto ao corpo discente.

O resultado final da pesquisa é, ainda, disponibilizado no site oficial da IES, com a publicação dos relatórios.

Já os resultados das avaliações docentes são encaminhados aos Coordenadores de curso, que fica responsável pela divulgação individual e restrita a cada professor.

O objetivo geral do processo de autoavaliação é que a faculdade vá além da reprodução cultural, preparando os seus alunos como profissionais competentes e cidadãos capazes de transformar a realidade, com vistas ao bem comum.

V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade e da melhoria contínua da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados das avaliações institucionais.

Tal esforço institucional garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, já que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente. Tais informações subsidiam o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PDI.

A avaliação institucional é realizada pela CPA. Configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino e aprendizagem. Tem como resultado esperado a elaboração de um relatório contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais, em consonância com as diretrizes do SINAES.

A análise dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas desencadeiam ações institucionais que contribuem para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI e para a melhoria dos serviços ofertados aos corpos discente e docente e ao pessoal técnico-administrativo.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentado no PDI – é desenvolvido de forma retroalimentada, a partir dos processos de avaliação.

VI – Processos de gestão

Em relação à estrutura organizacional

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Acadêmico-pedagógica, Direção Geral e Coordenações de Cursos. A constituição e as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES.

Com relação à sua organização administrativa, indicada em organograma, também constante de seu Regimento, a Faculdade, além da sua Direção Acadêmico-pedagógica, Direção Geral e das Coordenações de Cursos, dispõe da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca como órgãos de apoio.

Sobre a Assistência ao Estudante, respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras e observadas a finalidade e programação específicas, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange as partes de orientação Psicopedagógica, Programa de Nivelamento, Programa de Acessibilidade, apoio material e financeiro, este sob a forma de descontos e bolsas de estudo, totais ou parciais, reembolsáveis ou não, obedecendo às determinações da IES.

No Regimento da Instituição, consta o relacionamento entre a Faculdade e sua Mantenedora, podendo observar que ambas se relacionam através de sua Diretoria, sendo dependente da Mantenedora apenas quanto à manutenção de seus serviços, não havendo interferência, por parte desta, em nenhuma decisão que envolva o processo educacional ou de extensão, salvo quando decisões relativas a tais processos impliquem novos ônus, não inscritos em orçamentos aprovados.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior e Rematrícula.

Em relação aos processos avaliativos

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba e sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, através do processo de autoavaliação e avaliações externas, identificam os pontos positivos e negativos de todas as dimensões avaliadas, podendo, desta maneira, fazer as intervenções necessárias para melhorias e correções de suas deficiências.

A continuidade da pandemia da Covid-19 fez de 2021 um ano atípico, marcado por inúmeros desafios. O ano letivo de 2021 na IES, devido a pandemia mencionada, foi vivenciado nos cursos de graduação em ambiente remoto de aprendizagem.

Nesse contexto, os componentes curriculares foram ofertados de forma remota, por meio do portal Blackboard e da plataforma Google Meet, integrando tecnologias de informação, objetivando minimizar os impactos na vida acadêmica dos estudantes e possibilitar a oferta do ensino de qualidade e preservar a vida de todos.

Lado outro, o ambiente físico da Instituição foi adaptado para garantir as medidas de segurança sanitárias durante a pandemia, assim como foi desenvolvido e implantado um protocolo de biosegurança.

Em que pesem os desafios, em 2021, em função dos resultados nas avaliações externas e internas e daquelas propostas em seu PDI, bem como das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, evidenciando uma trajetória de melhorias da IES a seguir elencadas:

- Investimento na implantação de novas tecnologias que possibilitem aos docentes e discentes usarem e manterem-se atualizados com a flexibilidade e as mudanças globais;
- Atendimento às orientações do MEC, em 2021, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;
- Operacionalização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, por meio do Portal BackBoard e Plataforma Google Meet, possível de ser usado em todos os dispositivos móveis, permitindo maior inclusão;
- Utilização de recursos modernos de tecnologia e interatividade, otimizando e dinamizando o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares ofertados;

- Operacionalização da Plataforma Google Meet utilizada na IES, também, como ferramenta para a efetivação de reuniões de planejamento, monitoramento e tomada de decisões na efetivação do trabalho de colaboradores em *Home Office*;
- Utilização da referida Plataforma para realização de eventos de caráter didático-científicos
- Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como aulas síncronas e seminários online, imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES na pandemia da Covid-19;
- Aquisição de kits de equipamentos destinados à transmissão de aulas online;
- Criação do comitê de crise e gestão da Pandemia da Covid-19 constituída de equipe multidisciplinar atuando no desenvolvimento de ações de contingência, prevenção e biossegurança, zelando pela vida da comunidade interna (colaboradores e alunos) e externa (usuários dos serviços ofertados pela IES);
- Implementação das recomendações de saúde e de prevenção em relação à Covid-19, sobretudo em duas frentes: na orientação de servidores e funcionários sobre os protocolos e sobre como reduzir os riscos de contaminação; e na fiscalização do cumprimento dos requisitos de segurança nos ambientes de trabalho;
- Preparação dos ambientes físicos e inspeções de saúde e segurança do trabalho geridas pelo comitê de crise e gestão da Pandemia da Covid-19 da IES;
- Obtenção de materiais de biossegurança, visando ao retorno das atividades presenciais;
- Obrigatoriedade de uso do EPI/máscara nas dependências físicas da IES por todos os seus usuários: colaboradores, alunos e comunidade externa;
- Implantação dos canais de atendimento ao aluno na Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenação de Curso e Direção Acadêmica, dentre outros;
- Investimento na estrutura física da instituição, com a construção de novos espaços;
- Reforma e reparo do telhado da IES, com substituição da estrutura e troca de telhas;
- Manutenção das demais instalações e infraestrutura da Instituição;
- Atualização e aumento do acervo bibliográfico, com a aquisição de novos títulos e exemplares, com ênfase na biblioteca digital, totalizando 11.028 títulos de várias áreas do conhecimento;

- No atendimento aos estudantes foram mantidos, a título de apoio financeiro, bolsas e descontos, com o objetivo de estimular o ingresso e a permanência dos discentes na IES;
- Desenvolvimento de ações contínuas de melhoria no programa de Avaliação Institucional envolvendo a comunidade acadêmica.

VII – Demonstração de evolução institucional

As avaliações internas e externas, reconhecidamente, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento institucional sustentável.

A abertura dada para as comunidades interna e externa participarem do processo é fundamental para a atualização do Planejamento Estratégico e do PDI.

A gestão democrática e participativa preconizada na regulação do Ensino Superior e no PDI da IES está presente no perfil institucional, aliada ao compromisso no processo gerencial.

A credibilidade conquistada pela instituição no mercado é fruto de uma gestão financeira planejada e executada, considerando as leis de mercado. Estes aspectos geram valor percebido pela comunidade interna e externa e contribuem significativamente, considerando os aspectos socioculturais, em prol da manutenção de ingressos no corpo discente.

A arrecadação da atividade e o reinvestimento dos resultados operacionais asseguram uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da Faculdade, demonstrando sustentabilidade econômica e financeira.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI e consiste na verificação da coerência existente entre esse documento e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Pretende, igualmente, verificar os diferentes caminhos percorridos pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

Dessa forma, o Eixo Desenvolvimento Institucional assume o papel de induzir maior comprometimento da IES na construção de seu PDI, priorizando sua coerência e evolução.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou a pertinência do PDI da IES, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao plano de desenvolvimento institucional.

Para tanto, optou por levar em conta os resultados dos instrumentos avaliativos, o PDI, os PPCs dos cursos de graduação e dados fornecidos pela secretaria da faculdade.

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2021 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física, a sua capacidade instalada.

No PDI encontra-se descrito o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação do PDI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, destacam-se como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de transporte público
- Operacionalização do Regime Especial de Atendimento Remoto – REAR para a vivência dos componentes curriculares teóricos do curso (palestras);
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

O PDI encontra-se, também, articulado com o exposto nos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs (documentos de referência de todas as ações e decisões de um curso) ofertados pela IES. Em 2021 foram registradas as ações planejadas e desenvolvidas no período de oferta de serviços na modalidade remota.

Em função da análise dos resultados das avaliações internas e externas, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas, sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional.

É importante destacar que a IES, em 2021, elaborou e concretizou ações no sentido de assegurar a aprendizagem remota em seus cursos de graduação, dando continuidade as atividades de aprendizado em formato não presencial na oferta dos componentes curriculares teóricos e presencial nos componentes práticos, em consonância com as orientações do MEC, que homologou um conjunto de diretrizes, aprovado pelo Conselho Nacional da Educação (CNE) informando os caminhos assertivos para a vivência do ensino, pesquisa e extensão na Educação Superior durante a pandemia da Covid 19.

Os questionários aplicados foram construídos para tratar o planejamento institucional de forma mais ampla.

3.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As relações da Fupac/Uberaba com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

As ações da IES com relação à inclusão social e com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, mas carecem de melhorias em sua implementação.

A Faculdade cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações, operacionalizados pelos projetos de extensão e ações sociais desenvolvidas pelo corpo técnico-administrativo da Instituição.

A IES vem apresentando, ao longo dos anos, ações no campo da extensão, ensino e Iniciação Científica, que estabeleceram íntima relação com a questão da Responsabilidade Social.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba implementou diversos avanços nas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias da Instituição.

A IES apresenta todas as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida. O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos já consideram os aspectos necessários à inclusão e acessibilidade.

Assim, a Instituição cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades. Na IES, também, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Faculdade, há muito, conta com serviço de apoio psicopedagógico

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura da Instituição está convenientemente adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

Registra-se, ainda, que a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba não tem nenhum processo ou registro de reclamação verbal ou escrita, através de Ouvidoria, CPA ou órgãos de representação de classe ou qualquer ação que desabone a conduta ética e de respeito aos direitos humanos, do seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, o que é um dado a considerar na análise da coerência do PDI e as ações desenvolvidas na promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A FUPAC/Uberaba continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços. Ainda, promove a inclusão social vinculando-se a projetos como: PROUNI e FIES.

Diante do exposto fica evidente que a vivência da Responsabilidade Social na IES contempla no contexto da cidade de Uberaba-MG e sua região e, por conseguinte, do Estado de Minas Gerais, programas e ações de inclusão social; desenvolvimento econômico e social; produção e socialização de conhecimentos e tecnologias; defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e, se encontra definida nos documentos institucionais, refletindo o compromisso prioritário com as comunidades acadêmica e externa.

Ademais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

“No Eixo “Políticas Acadêmicas” analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em 2021, a avaliação desta dimensão foi realizada a partir da confrontação dos projetos pedagógicos dos cursos e as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico dos cursos cumpre o disposto e definido no PDI, nas políticas institucionais e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação dos PPCS, a IES conta com o trabalho do coordenador e do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades e, também, as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Os currículos dos cursos, por sua vez, são integrados por disciplinas obrigatórias e eletiva, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso, quando exigidos,

ancorados nos princípios pedagógicos norteadores da contextualização, integração, flexibilidade e interdisciplinaridade.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente.

Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas e, na atualidade, respeitando o caráter remoto das aulas.

Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor e analisados pela coordenação de curso.

As avaliações de aprendizagem são flexíveis, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente.

Para avaliação deste indicador, além da análise do PCC, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como aplicação de questionários, grupo focal com alunos, participação em reuniões e análise das Atas do NDE, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção dos currículos dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso; promove a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentiva a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articula teoria e prática; e, contribui para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que os conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõem a matriz curricular dos cursos), além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno, oportuniza atualização na área de sua formação, bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

A CPA levou em conta os resultados dos instrumentos avaliativos e as informações científico-acadêmicas disponibilizadas pela IES em seu site e em seus relatórios de coleta de dados.

Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que a atuação dos professores, no ambiente virtual, é adequada ao cumprimento do Plano de Aprendizagem no que tange seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.

Ao analisarmos avaliações docentes por disciplina realizadas no primeiro e segundo semestre do ano de 2021, em todas as questões a avaliação dos alunos foi positiva.

A adequação da atuação do professor no ambiente virtual ao cumprimento do Plano de Aprendizagem, no que tange seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação, atingiu o percentual superior a 78%.

Cumpramos ressaltar o item “o professor realiza aulas por videoconferência e interage com o aluno estimulando-o a participar em tempo real”, que alcançou patamares elevados, considerando a totalidade dos professores avaliados.

Igualmente, restou cristalina a percepção de que os docentes avaliados disponibilizam, no ambiente virtual, o material de estudo (apostila, artigos, vídeos, podcast, videoaulas, indicações de bibliografias e outros) adequado aos conteúdos e atividades propostas.

As avaliações da pontualidade nas postagens, eficácia das correções e entrega dos resultados, bem como o retorno individual aos alunos, com disponibilização de feedback no AVA, foram, também, positivas.

Os professores foram, ainda, positivamente avaliados no que tange à comunicação clara e efetiva através de mensagens e avisos no portal, assim como no que se refere à disponibilização das aulas gravadas para serem assistidas em horários alternativos.

O item “as atividades postadas são diversificadas e desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas” alcançou o patamar de 90% de concordância total.

Assim, certamente, os professores representam um diferencial de qualidade para a instituição.

Resultados AI

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação da CPA e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

A prática extensionista está prevista no PCC dos cursos e é contemplada no planejamento operacional das coordenações e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas.

A Fupac/Uberaba se preocupa em conhecer a realidade regional e promover a integração com a comunidade. No ano de 2.021, contudo, o desenvolvimento das atividades extensionistas restou prejudicado em razão da pandemia e da necessária adoção do sistema remoto de aprendizagem.

Não obstante a paralisação das atividades presenciais e as inúmeras dificuldades enfrentadas, a IES promoveu, entre os dias 25 a 27 de outubro do último ano, a 4ª Semana Jurídica Online, contando com programação diversificada.

Ainda, em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento.

Nesse sentido, várias linhas de ação estão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a possibilitar que a pesquisa científica seja compreendida como princípio de formação educacional.

A faculdade, nos últimos anos, avançou muito no campo da iniciação científica e pesquisa, permitindo que a produção científica de alunos e professores alcançassem números consideráveis.

Percebeu-se, também, que manteve-se o número de trabalhos produzidos na IES e aceitos para publicação em importantes Congressos e Seminários, bem como aceitos para publicação em periódicos impressos e online.

A Política de Extensão se mostrou satisfatória e bem contextualizada com o conhecimento veiculado nas disciplinas, embora constatada a necessidade de Incentivar, ainda mais, as atividades de iniciação científica e discutir com estudantes e professores o próprio significado de tal conceito.

Foi possível constatar que todos os cursos ofertados pela Faculdade têm conseguido corresponder as expectativas de seus alunos, sendo que os currículos e as disciplinas ofertadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são satisfatórias e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em veículos de comunicação de massa, dentre os quais destacam-se:

- Veiculação em outdoors;
- Campanhas de mídia on-line em site próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais, Facebook e Instagram;
- Mídia em rádios;
- Envio de e-mails;
- WhatsApp;

A IES utiliza-se, também, da mídia impressa, através de veiculação em jornal de grande circulação local e regional, bem como correspondências via correios, fazendo, ainda, em datas específicas, campanhas publicitárias em Emissoras de Rádio locais.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, central do aluno por meio do qual este obtém, de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas e frequência.

Além desses mecanismos, o aluno, durante a pandemia (2020/2021), passou a utilizar as ferramentas da Plataforma Google Meet, como meio de interação direta entre professor e aluno e acesso às aulas remotas. As gravações das aulas são, também, disponibilizadas no Portal Blackboard, instrumento utilizado para divulgação de vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para o professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico-administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculadas informações.

A IES usa, ainda, o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e apresentando/recebendo sugestões, trocando informações ou obtendo soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional.

Em 2021, a Faculdade intensificou, também, o uso do WhatsApp como ferramenta corporativa por oportunizar maior alcance, considerando a pluralidade, agilidade, familiaridade e a possibilidade rápida de interação, principalmente, em meio à pandemia da Covid-19.

A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria, em que comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações e queixas, solicitar providências e emitir sugestões.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A CPA buscou informações com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e nas respostas dos alunos às perguntas específicas sobre essa dimensão no questionário. Levou em conta, também, o que está previsto no PDI da IES e nos PPC's de seus cursos de graduação.

Contatou-se que os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados, mas precisam de maior efetividade para atender todos os cursos da IES. Há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.

As informações sistematizadas pela CPA apontam para uma prática estruturada de atendimento ao corpo discente. A Instituição opta por estabelecer órgãos distintos para o tratamento dos trâmites documentais (Secretaria de Registro Acadêmico) e das questões concernentes ao acompanhamento didático pedagógico (Núcleo de Apoio Psicopedagógico).

O Núcleo de Apoio é gerido por um psicólogo com grau de especialista. Os discentes, docentes e técnicos administrativos participam de atendimentos individualizados nos quais recebem apoio para trabalhar suas dificuldades, objetivando a melhoria de seus desempenhos acadêmicos.

Já a Secretaria de Registro Acadêmico mantém arquivados todos os documentos e dados fundamentais para a vida institucional do aluno.

Também foi possível constatar que a Faculdade mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de auxílio aos estudantes carentes, disponibilizando, inclusive, bolsas de estudos.

Por último, foi possível verificar que o estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a formação dos alunos, apresentando suficiente orientação e supervisão dos professores, tendo sido constatado que os mencionados docentes apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.

Tais constatações foram ratificadas, inclusive, nas avaliações docentes realizadas ao longo do ano de 2021.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

“O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipe técnico-administrativa.

Para tal, valeu-se do cotejo das diretrizes estabelecidas no PDI e com informações obtidas com a direção da Instituição.

A base documental acessada pela CPA foi constituída pelo plano de cargos e salários, as diretrizes de definição dos diferentes níveis da carreira de professor, os diferentes programas de qualificação profissional operados pela IES e pela Mantenedora, os documentos que asseguram as políticas de pessoal na IES e os indicadores produzidos a partir da aplicação dos questionários.

Verifica-se que a Fupac/Uberaba vem optando por um processo de contratação de docentes, no qual são analisados o currículo, experiência e formação dos candidatos, adequação

às disciplinas que irão lecionar. Na sequência, os docentes são submetidos a uma aula teste para se avaliar a capacidade didática.

A Instituição incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo por meio de programas de capacitação. Todos os docentes possuem pós-graduação Lato e/ou Stricto Sensu, sendo alocados em disciplinas condizentes com sua formação.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Comissão Própria de Avaliação observou a dimensão referente à gestão e organização institucional a partir dos eixos: definição de mecanismos, instrumentos de gestão e participação da comunidade acadêmica no processo de gestão.

Para proceder à avaliação destes aspectos, a CPA procurou se utilizar da documentação produzida pelas instâncias gerenciais da Faculdade e dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário avaliativo.

A estrutura organizacional estabelecida para a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da Faculdade são: Comitê de Gestão, Colegiado de Curso, Direção Acadêmico-pedagógica, Direção Geral e Coordenações de Cursos.

A constituição, as atribuições e competências de cada órgão estão contempladas no Regimento Geral da IES. Todos os órgãos contam com a participação e representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-Administrativos), sendo que a CPA - Comissão Própria de Avaliação, conta também com a participação e representação da comunidade externa, através de dois membros representantes da sociedade civil.

Importante destacar que, além de figurarem como membros dos referidos órgãos, eles também participam das reuniões cujas atas são lavradas e assinadas por todos.

O processo de tomada de decisões acontece através de reuniões do Comitê de Gestão da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba, que planeja todas as atividades da IES, estabelece metas e cumpre seus objetivos de acordo com o planejamento financeiro.

Insta ressaltar que as reuniões realizadas no ano de 2021, ocorreram em ambiente virtual, considerando o cenário da pandemia da COVID-19.

A gestão da Faculdade toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e visando oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade, para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

A secretaria acadêmica está organizada de acordo com os preceitos da legislação que norteia o ensino superior, o que contribui para um eficiente atendimento a todos, apresentando, dessa forma, qualidade no trabalho desenvolvido por seus funcionários.

A biblioteca ocupa espaço físico e acervo físico e virtual adequados às necessidades dos cursos oferecidos, Inclui-se também a prestação de serviços de atendimento aos usuários, consulta ao acervo, empréstimo local e domiciliar, orientação de pesquisa e levantamento bibliográfico feito pelos atendentes. Em dias atuais, ganha relevo a biblioteca virtual, que disponibiliza inúmeros exemplares de e-books.

Seus leitores potenciais são os alunos, ex-alunos formados na Instituição, professores e funcionários e os usuários da comunidade local. A Biblioteca é automatizada, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada, com rapidez e eficiência. Promove a disseminação da informação, para tanto, conta com o sistema Personal Home Library (PHL) on-line. Está totalmente informatizada e conectada à Internet.

A Biblioteca tem como objetivo facilitar o ensino, fornecendo o material bibliográfico adequado, tanto para o uso do corpo docente como discente e técnico-administrativo, desenvolvendo assim, o hábito da leitura, capacidade de pesquisa, cultura e entretenimento.

A Biblioteca está em fase contínua de organização de forma a atender as atividades “meio” (processos de tratamento da informação) e atividades “fins” (atendimento ao usuário).

Dentre as competências da Biblioteca, incumbe-lhe adquirir o material bibliográfico necessário e adequado, organizá-lo e torná-lo acessível; Propiciar a utilização dos recursos informacionais existentes; e Viabilizar o acesso a outros sistemas e redes de informação.

O setor financeiro cuida da organização financeira da IES e presta atendimento adequado ao público que dela utiliza. As demandas existentes no setor são tratadas de maneira ágil e prática, apresentando soluções rápidas para os problemas que surgem no cotidiano da vida acadêmica.

Assim, a IES apresenta uma estrutura que permite a manutenção dos registros acadêmicos sempre atualizados em documentação impressa e virtual para controle do conjunto de informações necessário ao cômputo de faltas, notas, trancamentos e transferências dos alunos. O corpo discente pode acompanhar diariamente o lançamento de faltas e a atribuição de notas e conceitos através de sistema online, e os docentes utilizam o sistema RM/TOTVS, com o mesmo objetivo.

As ferramentas de comunicação interna são: o portal universitário-blackboard, em que são disponibilizados os links das aulas síncronas e as respectivas gravações, publicadas informações acadêmicas, os trabalhos extraclasse, os estudos dirigidos, e os questionários da CPA; a Intranet, que se configura como uma ferramenta indispensável para a operacionalização das ações, tanto da área acadêmica como da área administrativa da IES; mídia indoor, em que são disponibilizadas as informações, na maioria, internas de caráter acadêmico relacionados às atividades dos cursos.

Tanto coordenadores como os funcionários são atendidos pelo sistema de intranet. Assim, tanto professores como pessoal técnico-administrativo podem ser acionados pela IES e acionar a IES, como ocorre com as relações de gestão de pessoas com informações de interesse destes públicos.

As reuniões do Colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e do Comitê Gestão encontram-se devidamente registradas em atas.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No mercado, a instituição permanece como uma referência relacionada ao pagamento de docentes e funcionários do corpo técnico-administrativo, vez que as obrigações trabalhistas são regularmente cumpridas.

Pela análise documental e informações do setor financeiro, no ano de 2021, ficaram comprovados investimentos em recursos tecnológicos, infraestrutura, laboratórios para os cursos propostos, acervo bibliográfico e manutenção, melhoria e segurança das condições operacionais da IES, inclusive com aquisição de materiais de biossegurança, fundamentais no atual contexto.

Assim sendo, vê-se que a IES possui sustentabilidade financeira para honrar seus compromissos, ou seja, pagar os seus fornecedores em dia, bem como realizar investimentos em projetos de ensino e extensão, visando a realização da sua missão.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

“No Eixo “Infraestrutura Física”, verificam-se as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão”.

Fonte: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação e está em processo de ampliação da sua estrutura com a construção de novas salas e laboratórios.

As instalações administrativas da IES contabilizam espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

As instalações administrativas são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações administrativas, assim como mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores.

A Instituição dispõe de salas de aula, auditório, biblioteca, laboratório de informática, sala de estudo, cantina, espaço de convivência, brinquedoteca, quadras para práticas esportivas, piscina, salas destinadas aos setores administrativos e outros espaços mobiliados, que oferecem iluminação, ventilação, salas climatizadas, preservação e conservação adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

As instalações são, ainda, adequadas e adaptadas para estudantes com necessidades especiais no quesito locomoção, com rampas de acesso e sanitários adaptados.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O PDI da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba foi construído a partir de perspectivas essencialmente democráticas e de caráter amplamente participativo, cuja implantação e acompanhamento se configuram como desafios institucionais.

Os resultados apontam que esse documento conduz a diretividade das ações e se mostra cada vez mais internalizado dentro das rotinas desenvolvidas. As ações do cotidiano revelam pertencimento dos diferentes segmentos à filosofia e atividades desenvolvidas.

Os dados coletados confirmam que a IES desempenha políticas de ensino, iniciação científica e extensão, contextualizadas com a demanda local, apresentando grande preocupação com a Responsabilidade Social e com transformações no cenário educativo.

Ressaltamos a relevância social da instituição, a empregabilidade e a consolidação de sua imagem, enquanto promotora de mudanças, em sua área de abrangência.

Merece destaque, ainda, a manutenção e aprimoramento das ferramentas utilizadas a fim de viabilizar a oferta do ensino remoto, objetivando minimizar os impactos da pandemia na vida acadêmica dos estudantes e propiciar o ensino de qualidade, além de preservar a vida de todos.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de incentivar a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; dificuldade na captação de novos alunos; eventuais debilidade de comunicação interna, sobretudo, no contexto atual de pandemia; redução da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação interna; e baixa utilização dos serviços prestados pela Ouvidoria.

A busca pela transparência nos processos deliberativos continua sendo um ponto de atenção para a IES. A presença de paridade de classes em reuniões/comissões e a socialização de decisões, bem como envolver todos setores nesse processo tem sido uma das linhas de trabalho. Embora tal fato seja de difícil mensuração quantitativa, considera-se que as informações sobre percepções são extremamente relevantes.

Há uma avaliação positiva das políticas de atendimento aos discentes, em especial no que se refere às bolsas acadêmicas disponibilizadas pela Instituição, que são muito valorizadas pelos estudantes, e ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

No que tange à capacitação, a Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba oferece aos seus colaboradores a possibilidade de realizar cursos, treinamento e aperfeiçoamento profissional.

Se torna necessário estabelecer uma relação mais próxima entre estilos de aprendizagem apresentados, diversidade metodológica e feedbacks gerados pelo processo avaliativo. Dessa forma, a veiculação de conhecimento e a qualidade das estratégias envolvidas pode ir ao encontro das necessidades dos alunos e da realidade profissional que os espera.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise das avaliações realizadas no ano de 2021, a CPA lista abaixo algumas recomendações:

- ✓ Ensejar esforços no sentido de expandir o número de acadêmicos matriculados, promovendo uma maior captação de alunos;
- ✓ Melhorar os conceitos obtidos no ENADE, aumentando o grau de conhecimento dos alunos nos conteúdos de formação geral trabalhando os temas indicados;
- ✓ Ampliar e aprimorar a comunicação interna e externa, promovendo, em especial, ações de marketing e campanhas publicitárias para propiciar maior visibilidade da Instituição;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento da cultura de avaliação institucional;
- ✓ Incentivar, de forma, mais intensificada, as atividades extensionistas e de iniciação científica;
- ✓ Estimular a utilização da Ouvidoria;
- ✓ Programar o retorno das aulas presenciais, tão logo possível, desde que respeitados os protocolos de segurança;
- ✓ Facultar o ensino remoto aos discentes cujo retorno às atividades presenciais seja obstado por alguma comorbidade ou outro motivo de força maior;

Não se olvidar que alguns dos pontos que carecem de consideração já haviam sido destacados no relatório anterior desta Comissão, exigindo da Instituição maior atenção.

A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos levantados neste relatório que serão avaliados com mais intensidade no próximos relatórios, em especial: transparência da gestão da IES; políticas de monitoria; políticas de incentivo ao estudo de idiomas; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na Fupac/Uberaba tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem, dentre seus objetivos, a avaliação dos resultados das pesquisas para realizar um diagnóstico a ser utilizado no balizamento das ações

de melhoria contínua da IES. Tal diagnóstico é realizado através da análise da média das respostas apresentadas nos relatórios da pesquisa de avaliação.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico-administrativos).

A Instituição tem demonstrado anseio na busca da excelência no ensino, pesquisa e extensão haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

A avaliação interna é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas, cooperativas e livre de ameaças.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA vem trabalhando de forma sistêmica, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais e levantando subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de melhoria da qualidade do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão.

A Comissão Própria de Avaliação se compromete em divulgar e compartilhar as informações levantadas através dos processos avaliativos, para que sejam fornecidos subsídios aos gestores da instituição e que, mediante os resultados, sejam tomadas as decisões e medidas cabíveis, na busca do contínuo processo de melhoria do ensino-aprendizagem.

Este relatório é parte integrante dos documentos que balizam a gestão da IES e auxiliam na tomada de decisões estratégicas na infraestrutura e e ações educacionais a serem implementadas, visando auxiliar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Uberaba.

7- CRONOGRAMA

CRONOGRAMA CICLO AVALIATIVO 2021/2023

CRONOGRAMA 2021		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATA
Versão preliminar do Relatório Parcial de 2021 Nessa etapa deverão ser elaborados: 1. APRESENTAÇÃO 2. METODOLOGIA 3. DESENVOLVIMENTO <ul style="list-style-type: none"> Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Relato Institucional I – Breve histórico da IES II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso 7. CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO (deverá contemplar os anos 2021/2022/2023 e observar as datas estabelecidas neste).	CPA	Até 16 de julho/2021
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2021	CPA	De abr a jun/2021
Realização da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de agosto a 08 de Outubro /2021 para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	01 de Agosto a 08 de Outubro de 2021
Realização da 2ª Avaliação de Egressos	CPA	Até 29 de Outubro de 2021
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2021	CPA	Outubro e Nov/2021
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2021
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2021
Consolidação da 1ª Avaliação Institucional (Diagnóstica) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto no período de 22 de outubro a 30 de novembro/2021 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Outubro e Nov./2021

Revisão do Relatório Parcial de 2021	CPA	De dez/21. a fev/2022
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Até fev./2022
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	PI	Março/2022

CRONOGRAMA 2022		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATA
<p>Versão preliminar do Relatório Parcial de 2022 Nessa etapa deverão ser realizadas:</p> <p>- Revisão e complementação das informações contidas no Relatório Parcial de 2021;</p> <p>Acrescentar os conteúdos dos seguintes Eixos e Dimensões:</p> <p>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional III – Projetos e processos de autoavaliação IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos VI – Processos de gestão VII – Demonstração de evolução institucional</p> <p>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p> <p>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas 3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 3.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p> <p>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão 3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal 3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p> <p>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física</p> <p>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES;</p>	CPA	Até 15 de julho/2022

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES;		
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2022	CPA	De abr a jun/2022
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre/2022	CPA	Setembro e Nov./2022
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2022
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2022
Revisão do Relatório Parcial de 2022	CPA	De Dez./2022 a fev/2023
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	fevereiro/2021
Inserção do Relatório Parcial no e-MEC	PI	Março/2023

CRONOGRAMA 2023		
ITENS	RESPONSÁVEL	DATA
Versão preliminar do Relatório Integral de 2023 Nessa etapa deverão ser realizadas: <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e complementação das informações dos anos 2021 e 2022 - Inclusão dos dados coletados pelo Sistema de Avaliação Institucional em 2022 e análise comparativa com os dados coletados em 2021; Desenvolvimento dos seguintes tópicos do Relatório Integral: <ul style="list-style-type: none"> 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES. 5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E NAS INFORMAÇÕES. 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS. 	CPA	Até 17 de julho/2023
Realização da Avaliação Docente: 1º semestre/2023	CPA	De abr a jun/2023
Realização da 2ª Avaliação Institucional (Conclusiva do ciclo) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto de abril a junho para alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil realizarem a avaliação.	CPA	Até 30 de junho/2023
Realização da 2ª Avaliação de Egressos	CPA	Até 30 de junho/2023
Envio à Pró-reitoria da versão preliminar do Relatório Integral contendo todos os itens do Sumário dos anos de 2021, 2022 e 2023.		Até 14 de julho/2023
Realização da Avaliação Docente: 2º semestre	CPA	De set a nov/2023
Realização da Avaliação Docente pelos Coordenadores	CPA	Novembro/2023
Realização da Avaliação de Coordenadores pelos Docentes	CPA	Novembro/2023
Consolidação da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva) O Sistema de Avaliação Institucional ficará aberto em outubro e novembro/2023 para a CPA extrair e consolidar os dados para inserção no Relatório.	CPA	Até 30 de novembro/2023
Revisão do Relatório Parcial de 2023	CPA	De dez./2023 a fev/2024
Análise e divulgação dos resultados da autoavaliação	CPA	Até fevereiro/2024
Inserção do Relatório Integral no e-MEC	PI	Março/2024

8 - ANEXOS

AVALIAÇÃO DOCENTE POR DISCIPLINA

Tabela I – Assertivas avaliadas

01	A atuação do professor no ambiente virtual é adequada ao cumprimento do Plano de Aprendizagem no que tange seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.
02	O professor realiza aulas por videoconferência e interage com o aluno estimulando-o a participar em tempo real.
03	O professor disponibiliza no ambiente virtual o material de estudo (apostila, artigos, vídeos, podcast, videoaulas, indicações de bibliografias e outros) adequado aos conteúdos e atividades propostas.
04	As avaliações de aprendizagem realizadas são compatíveis com os conteúdos e/ou temas trabalhados
05	O professor apresenta exemplos contextualizados relacionando-os a problemas práticos de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares
06	O professor responde aos questionamentos apresentados pelos alunos por fórum de discussão, e-mail e/ou videoconferência
07	O professor é pontual nas postagens, eficaz na correção e na entrega dos resultados.
08	Os trabalhos e/ou atividades do componente curricular exigem do aluno consulta a outros materiais disponibilizados no AVA e/ou indicados pelo professor
09	Após a correção das avaliações é disponibilizado feedback aos alunos no AVA, inclusive, possibilitando visualizar as respostas enviadas
10	As atividades postadas são diversificadas e desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas
11	O professor disponibiliza as aulas gravadas para serem assistidas em horários alternativos.
12	O professor estabelece comunicação clara e efetiva através de mensagens e avisos no portal.
13	O professor apresenta boa desenvoltura, postura e vocabulário em suas videoaulas

Tabela II – Legenda

GDMI	Grau de discordância muito intenso
GDI	Grau de discordância intenso
GDM	Grau de discordância moderado
GDR	Grau de discordância reduzido
GDB	Grau de discordância baixo
CT	Concordo totalmente
NA	Não se aplica
NR	Não sei responder

